

Psicodrama: Biografia de Jacob Levi Moreno

Profa Msc. Carolina Brum
Curso de Psicologia

  /uniceplac
uniceplac.edu.br



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F224p

Faria, Carolina Brum.

Psicodrama: biografia de Jacob Levi Moreno. Gama, DF:
UNICEPLAC, 2022.

15 p.

1. Psicodrama. 2. Biografia – Jacob Levi Moreno. 3.
Psicologia. I. Título.

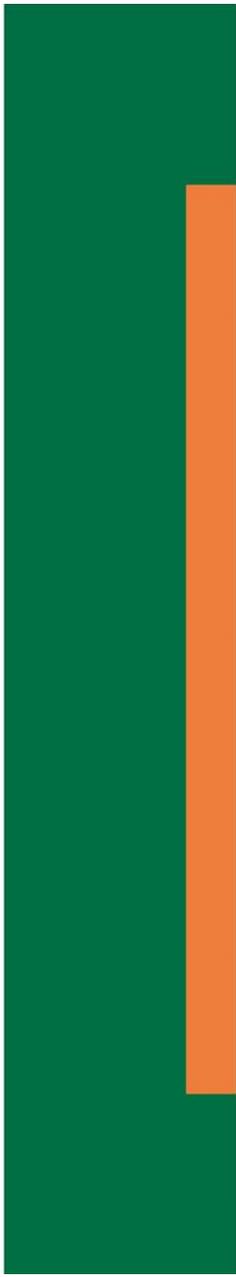
CDU: 159.9

- **Jacob Levy Moreno** nasceu em 1889, na Romênia.
- Sua mãe, Pauline, o teve com apenas 16 anos. Era uma mulher fervorosa, cheia de ideias e sonhos. Seu pai, Nissim, era sério e autoritário. Ausentava-se muito de casa e iniciou sem sucesso diversos negócios.
- Aos seis anos de idade, **Moreno** se mudou com a família de Bucareste para Viena. Com o pai cada vez mais ausente, **Moreno**, o primogênito de seis filhos, acabou assumindo uma posição especial de autoridade. A família era tradicional. Quando estava com quatorze anos de idade, em 1903, seu pai fez uma última tentativa de manter a família unida e de prover o seu sustento, mudando-se para Berlim.



- **Moreno** voltou a Viena sozinho para dar continuidade a seus estudos, e se sustentava trabalhando como tutor de jovens. Enquanto isso, os negócios do pai em Berlim fracassaram. O casal acabou separando-se definitivamente: o pai mudou-se para Istambul e a mãe voltou para Viena. Após a separação, **Moreno** continuou a viver sozinho; havia-se tornado rebelde: largou a escola e vivia uma vida errante e boêmia.

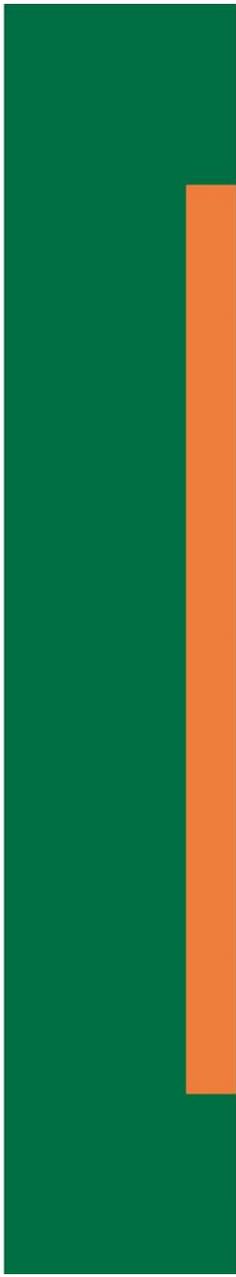
- Durante a adolescência, importantes leituras marcaram o jovem **Moreno**: a Bíblia, assim como os filósofos Agostinho, Pascal, Spinoza, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche e os autores Dostoiévski, Tolstói e Goethe. Ele foi particularmente influenciado pelo misticismo judaico e pela Cabala, com seu postulado central de que toda a Criação é uma emanção da Divindade.





- O jovem **Moreno** se sentia uma espécie de “escolhido”. Sua barba ruiva lhe dava um aspecto paternal e sábio, apesar da pouca idade. Seus olhos azuis pareciam ler a mente de seus interlocutores. Toda sua pessoa transmitia ternura, bondade e altruísmo. Sua conduta o havia tornado conhecido e era procurado por pessoas com problemas. Fiel ao papel que criara para si, usava sempre um longo manto verde, no inverno e no verão. Pregava a santidade do ser, a auto perfeição, a ajuda e a boa ação cumprida no anonimato.

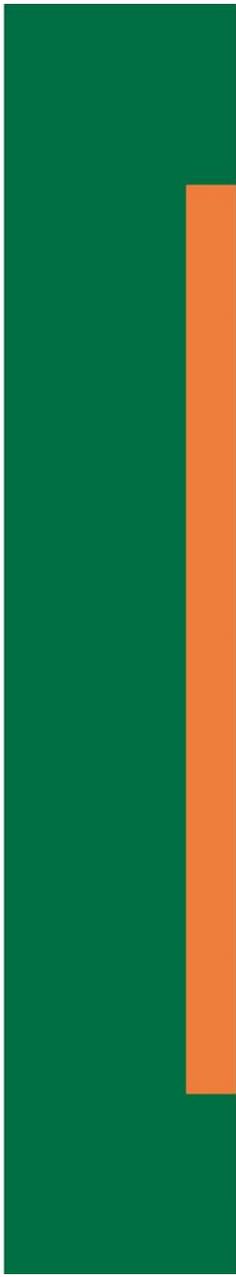
- Aos 19 anos, em 1908, matriculou-se na Faculdade de Medicina de Viena. Seu passatempo predileto era caminhar pelos parques reunindo crianças e formando grupos de brincadeiras de improvisação, contando-lhes contos de fadas. Nunca repetia a mesma história, para manter a sensação de encantamento. **Moreno** queria lhes proporcionar meios de lutar contra os estereótipos da sociedade, mantendo a espontaneidade e a criatividade.





- Cultivava a ideia de um universo primordial (modelos de um mundo melhor). Queria mostrar como um homem com sinais de paranoia, megalomania, exibicionismo e outras formas de desajuste individual e social não era um doente mental, mas podia ser alguém controlado e saudável. E podia ser mais produtivo se “representasse” seus sintomas, como um ator numa peça, em vez de reprimi-los ou resolvê-los. Nisso ele antecipava o papel de protagonista do psicodrama de sua própria vida.

- Entre 1908 e 1914, **Moreno** e cinco seguidores, que compartilhavam seus ideais, viviam na comunidade. Não aceitavam remuneração por seus serviços e tudo que recebiam como gratificação ia para a Casa do Encontro, um local criado para abrigar refugiados que, nos anos tumultuados precedentes à Primeira Guerra Mundial, transitavam por Viena em busca de um novo lar nas Américas ou em Eretz Israel.



- Na década de 20, Viena era uma cidade muito estimulante para os intelectuais e artistas.
- Os cafés eram o local de encontro favorito.
- **Moreno** frequentava com seu grupo o Café Museum, onde conheceu personalidades como Martin Buber, Arthur Schnitzler, Robert Musil e outros.
- Em 1918 iniciou a publicação de um jornal mensal de filosofia existencialista, o Daimon. Nele colaboraram vários intelectuais.



- 
- Personalidade independente e megalomaniaca, ainda jovem fundou uma espécie de movimento espiritual , um teatro e uma revista próprios e, no ápice da carreira, possuía um hospital psiquiátrico, uma escola e uma editora.
 - Suas primeiras obras foram publicadas anonimamente.
 - Estilo pessoal de **Moreno** – expressivo, carismático e criativo – e sua busca por níveis cada vez mais altos de espontaneidade, amor e bondade.
 - **Moreno** acreditava que para o homem ser amoroso e bom, precisava tentar imitar as qualidades de D'us, pois só Ele era bom.
- 

MORENO X FREUD:



Em 1912, durante o curso de medicina, Moreno assistiu a uma conferência de Sigmund Freud. Num breve diálogo que conta terem mantido, ele afirmou: “O senhor analisa os sonhos de seus pacientes. Eu lhes dou coragem para sonhar de novo. O senhor os analisa e os despedaça. Eu os faço representar seus papéis conflitantes e os ajudo a reunir seus pedaços, de novo”.

AMOR

- Somente alguns anos mais tarde, em 1941, **Moreno** iria encontrar sua verdadeira companheira. **Celine Zerka Toeman** chegou ao consultório levando a irmã doente. Fugira da Europa nazista. Surgiram imediatamente um interesse e uma simpatia mútuos e uma necessidade um do outro. **Zerka** logo se tornou uma colaboradora notável e insubstituível.
- Em 1952 nasceu o filho Jonathan. Os pais decidiram criá-lo de acordo com os princípios do psicodrama e da sociometria.
- Três anos depois **Zerka** começou a sentir fortes dores no ombro direito. Depois surgiu um nódulo. Recebeu durante anos tratamento para artrite. Só em 1957 foi diagnosticado um tumor maligno no ombro. A única solução era uma cirurgia radical.

AMOR

- **Moreno**, médico, sentia-se impotente e não se perdoava por sua ingenuidade e insensibilidade diante do sofrimento da mulher. **Zerka** estava arrasada. Ele só lhe pedia que preservasse o equilíbrio por causa do filho, assegurando-lhe que a amaria para sempre.
- Após a cirurgia bem-sucedida, **Zerka** continuou trabalhando e assumindo tarefas cada vez mais importantes. Tornou-se uma administradora capaz, psicodramatista talentosa, pesquisadora sociométrica, escritora, editora, professora. Além disso, continuou dirigindo, costurando, datilografando e dançando.

- 
- Acompanhado por **Zerka**, **Moreno** visitou inúmeros países para divulgar suas ideias e métodos terapêuticos.
 - Buscava resgatar a espontaneidade e a criatividade, sufocadas pelas instituições.
 - **Jacob Levy Moreno** morreu em Beacon (NY), em 1974, aos oitenta e cinco anos de idade.
- 

Frases



O homem é um ator
de Deus no palco
do universo.

Jacob Levy Moreno

Encontro de dois.
Olho no olho.
Cara a cara.
E quando estiveres perto
eu arrancarei
os seus olhos
e os colocarei no lugar dos meus.
E tu arrancara
os meus olhos
e os colocara no lugar dos teus.
Então, eu te olharei com teus olhos
e tu me olharas com os meus.

(Jacob Levy Moreno)

 PENSADOR

Divisa Mais importante do que a ciência é o seu resultado, Uma resposta provoca uma centena de perguntas. Mais importante do que a poesia é o seu resultado, Um poema invoca uma centena de atos heróicos. Mais importante do que o reconhecimento é o seu resultado, O resultado é dor e culpa. Mais...

Jacob Levy Moreno

Referência Bibliográfica:

